

COM QUE SEGURO EU VOU?

É importante saber adequar o seguro de carro de acordo com suas necessidades

O seguro automotivo é um dos itens fundamentais para os donos de carros. Ter a proteção contra um acidente ou um roubo, além de dar uma comodidade para o motorista, também evita um grande prejuízo. Existem diversos planos de seguro, e cabe ao proprietário do veículo junto ao corretor analisar qual o pacote mais atende as necessidades. “O seguro é moldável, quem seleciona a cobertura é o próprio corretor e o cliente. Tem seguro contra roubo, para terceiros. Tem o seguro completo, que cobre tudo, contra roubo, terceiros”, explica a diretora de produção da Seguralta, Lariani Campos Vieira.

Os seguros cobrem situações em que motorista não tenha responsabilidade sobre danos no veículo, como por exemplo desastres naturais. “O seguro cobre o que acontece acidentalmente, por exemplo se teve uma chuva de granizo que quebrou o vidro e precisou trocar. Em caso de alagamento, algumas companhias cobrem, mas tudo que é relacionado a acidente o seguro cobre”, esclarece Lariani. Porém, caso o proprietário do veículo tenha ações que aumentem o risco de alguma avaria, a diretora diz que o seguro está sujeito a não cobrir o acontecido. “Se o motorista facilita, como por exemplo, se está em um alagamento e tenta dar partida, deixa a chave no contato, o carro destrancado, o seguro tende a não cobrir, porque o motorista facilitou o risco”, alerta.

A gerente administrativa Adevani da Silva Passarini teve o vidro do carro quebrado numa

tentativa de furto. Graças ao seguro, ela não teve dor de cabeça para realizar o conserto. “Quebraram o vidro para roubar o som, mas o alarme disparou e não foi roubado. Acionei o seguro e, no outro dia, já consertaram o vidro”, conta. Para Adevani, o seguro é essencial, e garante tranquilidade em situações como a do vidro quebrado. “Acho importantíssimo, tenho há mais de 20 anos. Além da tranquilidade, tem a segurança que se algo acontecer você está protegido. Às vezes pode acontecer algo e nos pegar desprevenido financeiramente, então pago um pouquinho por mês e tenho essa tranquilidade”, comenta.

Para o vendedor Valdir Veloso, o seguro dá mais tranquilidade para dirigir no dia a dia. “A gente fica mais em paz em relação a roubo, acidentes, tanto para a gente quanto para terceiros. Você pode dirigir em paz de não ter a preocupação de sofrer um acidente e não ter condição de pagar o seu carro ou o de terceiros”, conta. Veloso diz que também já precisou acionar o seguro, mas diferente de Adevani, o vendedor precisou por conta de um acidente. “Eu acionei o seguro duas vezes, mas não foi um acidente que eu causei, outra pessoa que bateu em mim. Eles dão as opções de oficinas que são franqueadas do seguro, tanto oficina particular quanto de concessionária, e essa liberdade de escolha é muito boa, então você fica mais seguro”, comenta Veloso.

Os preços de um pacote de seguro são definidos de acordo com alguns fatores. De acordo com Lariani, para condutores menores de 25 anos os valo-

res são mais altos. “O seguro considera dados estatísticos, pode ser pelo modelo do veículo, se tem garagem na residência, no trabalho, o CEP da pessoa. Quando a pessoa é mais jovem, antes dos 25 anos, costuma ser um pouco mais caro, porque é grupo de risco, depois dos 25 anos o que interfere são os outros fatores”, conta.

(Colaborou Breno Maniezo)

PREÇO MÉDIO DO SEGURO DOS 10 CARROS MAIS VENDIDOS NO BRASIL EM 2018:

Chevrolet Onix:	R\$ 2.600
HB20:	R\$ 2.200
Ford Ka:	R\$ 2.700
Gol:	R\$ 2.000
Prisma:	R\$ 2.000
Polo:	R\$ 2.200
Renault Kwid:	R\$ 2.900
Fiat Strada:	R\$ 2.400
Fiat Argo:	R\$ 3.600
Jeep Compass:	R\$ 3.700

Fonte: seguroauto.org
Lembrando que o preço do seguro pode variar de acordo com o perfil do motorista



Adevani teve o vidro do carro quebrado em uma tentativa de furto, mas não teve dor de cabeça graças ao seguro